

Polícia Ambiental apreende 18 toneladas de carvão vegetal em Carinhanha

FOTO: DIVULGAÇÃO/CIPPA LENÇÓIS



Pg. 18

Pg. 11

**Feira Saúde Mais
perto leva serviços ao
município de Macaúbas**

Pgs 16

**Uesb confirma datas de
provas e banca para o
Vestibular 2024**

**Cerca de 100 empresários do setor têxtil
conhecem Projeto Feira da Moda Conquista**

Pgs. 22 e 23

Expediente

Cirurgião plástico conscientiza sobre os riscos da cirurgia plástica e o tabagismo

Dr. Josué Montedonio conta quais os riscos e malefícios dos fumantes ao realizar um procedimento cirúrgico



FOTO: DIVULGAÇÃO

GIOVANNA REBELO ALVES - ASCOM
giovanna.rebelo@mgapress.com.br

São Paulo, julho de 2023 - É fundamental conscientizar os pacientes sobre os perigos do tabagismo, não apenas no contexto da cirurgia plástica, mas também para a saúde geral. O tabagismo está entre os principais causadores de doenças crônicas e mortes em todo o mundo, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), representando um grave problema de saúde pública.

Segundo a OMS, mais de 8 milhões de pessoas morrem anualmente em decorrência de doenças relacionadas ao tabagismo, sendo considerada a terceira principal causa de redução da longevidade.

O Dr. Josué Montedonio cirurgião-plástico membro da American Society of Plastic Surgeon e da International Confederation for Plastic, Reconstructive, and Aesthetic Surgery enfatiza que a relação entre o tabagismo e doenças é amplamente conhecida, porém, é importante ressaltar que esse hábito também pode interferir significativamente nos resultados de procedimentos cirúrgicos realizados em busca do bem-estar e da beleza do paciente.

"O ideal seria se o paciente não fumasse, mas o recomendado seria ter uma pausa de sessenta a trinta dias antes da cirurgia. Os benefícios de parar de fumar antes do procedimento podem impactar positivamente no resultado", conta Dr. Josué.

Ao parar de fumar antes da cirurgia plástica, o paciente não apenas maximiza as chances de uma recuperação bem-sucedida, mas também investe em sua saúde a longo prazo, reduzindo os riscos de complicações e melhorando sua qualidade de vida.

A melhora na circulação sanguínea e na capacidade pulmonar resultante da ausência do cigarro contribui para um pós-operatório mais tranquilo e uma cicatrização mais rápida e eficiente.

Jornal do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

@sdoestebahia Jornal do Sudoeste
@jornaldosudoeste Jornal do Sudoeste

Agência Sudoeste - Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda
Cnpj: 36.607.622/0001-20
LM Sudoeste Comunicação Ltda
Cnpj: 11.535.761/0001-64
Publicado desde 1998

Conselho Editorial
Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

Editor-Chefe/Coordenador de Redação
Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283
editor@jornaldosudoeste.com

Redatora-Chefe Adjunta
Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Gabriela Costa Matias
(77) 99997-5679
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Secretaria de Redação
Raley Porto Moraes - (77) 999318098
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Reportagem
Cássio da Silva Bastos - (77) 99919-1997
Cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858
lucimaralmeidajs@gmail.com

Social Media
Mariana Almeida da Costa Silva
(77) 99857-7493
socialmedia@jornaldosudoeste.com

Diagramação/Fotografia/Edição de Imagens/arte final
Evandro Maciel Miranda Miguel
(77) 99805-3982
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Vinicius Caires Martins Silva
(77) 99827-6604
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Corrija o JS
erramos@jornaldosudoeste.com

Administração - Atendimento ao Cliente
Maíra Bernardes Pinto
(77) 3441-7081
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

Redação Telefone
(77) 3441-7081
(77) 99872-5389
E-mail:
redacao@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Comercial: Publicidade/Publicidade Legal/Atos Oficiais/Editais
E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com
Telefone: (77) 3441-7081 - 99804-5635
WhatsAap: (77) 99804-5635
E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com
Endereço eletrônico: www.jornaldosudoeste.com

"A falta de nicotina no organismo permite que os tecidos recebam a quantidade adequada de oxigênio, essencial para uma boa recuperação", ressalta o médico.

Para alguns casos mais complexos, o Dr. Josué Montedonio recomenda um tratamento em câmara hiperbárica, que ajuda a melhorar a oxigenação tecidual e facilitar o processo de cicatrização.

"A câmara hiperbárica é uma opção terapêutica que pode ser recomendada em casos específicos de pacientes fumantes que planejam se submeter a cirurgias plásticas. Trata-se de um tratamento que consiste em submeter o paciente a uma atmosfera pressurizada de oxigênio puro, o que aumenta significativamente a quantidade de oxigênio dissolvido no sangue e nos tecidos", explica o médico.

No entanto, é essencial ressaltar que o tratamento em câmara hiperbárica não substitui os benefícios de parar de fumar antes da cirurgia. O ideal é que o paciente siga à risca todas as orientações passadas pelo seu médico, incluindo a suspensão do tabagismo antes da cirurgia e também após o procedimento.

"Sei que fumar é um hábito difícil de largar, por isso, o paciente pode fazer sessões em uma câmara hiperbárica com o objetivo de melhorar a oxigenação tecidual. O procedimento pode ser feito antes e depois da cirurgia" finaliza Dr. Josué Montedonio.

Sobre

O Dr. Josué Montedonio Nascimento possui graduação em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas de Santos (2004). É sócio da Associação Paulista de Medicina, da Sociedade Brasileira de Queimaduras, membro da Federación Latino Americana de Quemaduras, membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e membro da American Society of Plastic Surgeons. Atualmente é sócio na Clínica AudiMontedonio



Óticas Carol

TANQUE NOVO - BA

Av. Castro Alves, s/nº, Centro, próximo a Praça da Feira.

IGAPORÃ - BA

Rua sete de Setembro, nº 33, Centro, ao lado da Coelba.

SERRA DO RAMALHO -BA

Av. Sul, Centro, ao lado da Construbahia.

(77) 981690671

Proprietário: [Gilvanio Rocha da Silva](#)

Esclerose múltipla: entenda a doença neurológica com maior prevalência entre mulheres

Causas ainda são desconhecidas, mas estudos indicam que ela é desencadeada por uma combinação de fatores genéticos e ambientais; EM afeta cerca de 2,5 milhões de pessoas no mundo, sendo 40 mil somente no Brasil

VIVIAN FIORIO - MQUINA CW
vivian.fiorio@maquina.inf.br

A esclerose múltipla é uma doença neurológica, crônica e autoimune, em que as células de defesa do organismo atacam o próprio sistema nervoso central, provocando lesões cerebrais e medulares.

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), a doença afeta cerca de 2,5 milhões de pessoas no mundo, sendo 40 mil somente no Brasil, principalmente mulheres entre 20 e 40 anos.

As causas da esclerose múltipla ainda são desconhecidas, mas estudos indicam que a doença é desencadeada por uma combinação de fatores genéticos e ambientais.

Para desmistificar o assunto, a neurologista Mayra Magalhães Silva, do Hospital Dia Campo Limpo, unidade administrada pelo CEJAM - Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, falou sobre o assunto, explicando o que é a esclerose múltipla, seus sintomas e as principais formas de tratamento.

O que é a esclerose múltipla?

Uma doença neurológica autoimune crônica, provocada por mecanismos inflamatórios e degenerativos que comprometem a bainha de mielina, que reveste e protege as células nervosas. Na esclerose múltipla, o próprio corpo ataca essa bainha, uma vez que os anticorpos do próprio paciente a confundem com um agressor (um micro-organismo externo como uma bactéria, por exemplo). Com a mielina e os axônios lesionados pelas inflamações, as funções coordenadas pelo cérebro, cerebelo, tronco encefálico e medula espinhal ficam comprometidas.

Quais os tratamentos que o SUS oferece para a doença?

Ainda que seja uma doença sem tratamento curativo, existem duas abordagens disponíveis no SUS: tratamento agudo do surto da doença e tratamento crônico da doença para evitar novos surtos e sequelas de inflamação.

1) Tratamento agudo: o paciente procura o pronto atendimento, onde pode ser devidamente diagnosticado e receberá o tratamento intravenoso com corticoides para conter a inflamação;

2) Tratamento crônico: assim que recebe o diagnóstico, pode dar início ao tratamento com medicações que têm mecanismo imunológico específico para conter novas inflamações da doença. Essas medicações são conhecidas como medicações "modificadoras da doença" e são oferecidas gratuitamente aos pacientes pelo SUS através da Farmácia de Alto Custo. O objetivo principal desses medicamentos é frear a atividade e, dessa forma, evitar ou reduzir a incapacitação e as sequelas permanentes.

O atendimento multidisciplinar (com fisioterapia, terapia ocupacional e fisiatra) também é fundamental para os pacientes, por se tratar de uma doença ainda sem cura. A avaliação das condições psicológicas também deve fazer parte do atendimento regular das pessoas com esclerose múltipla.

Quais são os sintomas? E quais podem servir de alerta para buscar o serviço médico?

Alguns locais no sistema nervoso podem ser alvo preferencial da desmielinização (danos à mielina ao redor dos

nervos), característica da doença, o que explica os sintomas mais frequentes: o cérebro, o tronco cerebral, os nervos ópticos e a medula espinhal. Sendo assim, os sinais e sintomas mais comuns incluem baixa acuidade visual súbita de um dos olhos, visão dupla, dormência, formigamento, vertigem, nistagmo, fraqueza dos membros, desequilíbrio ao andar, incontinência e retenção urinária. Atenção, por isso, para alterações visuais e para fraqueza em algum membro, que ocorreram de forma súbita e que podem indicar sintomas iniciais de esclerose múltipla. Esses devem ser avaliados devidamente por um neurologista.

Como é feito o diagnóstico? Existem dificuldades de realizá-lo de imediato?

Para o diagnóstico da esclerose múltipla, são utilizados os Critérios de McDonald de 2017, que consideram vários aspectos clínicos e de imagem, associado à análise do líquido LCR (líquido cefalorraquidiano), material extraído por uma punção na coluna lombar, com a pesquisa de marcadores específicos. A Ressonância Magnética (RM) de crânio e coluna (medula espinhal) é a principal ferramenta para o diagnóstico das doenças desmielinizantes do sistema nervoso central. A principal dificuldade para o diagnóstico é que, muitas vezes, os sintomas são confundidos com outras doenças, como Acidente Vascular Cerebral (AVC) e distúrbios psiquiátricos. Isso decorre do fato de, muitas vezes, o paciente iniciar sintomas inespecíficos e desconhecer a existência de doenças desmielinizantes, como a esclerose múltipla. A demora no diagnóstico acaba tendo um impacto muito negativo no paciente. Por isso, diagnosticar a EM precocemente faz toda a diferença. Quanto mais cedo o tratamento é iniciado, maior a chance de modificar o curso natural da doença em longo prazo – reduzindo o número de surtos, lesões e sequelas neurológicas.

Existem fatores que podem potencializar o aparecimento da doença em certas pessoas?

A doença atinge, geralmente, pessoas jovens, em média, entre 20 e 40 anos, predominando entre as mulheres. As causas envolvem predisposição genética (com alguns genes já identificados que regulam o sistema imunológico) e combinação com fatores ambientais, que funcionam como “gatilhos”:

- Infecções virais (vírus Epstein-Barr)
- Baixa exposição ao sol e sua consequente baixa de vitamina D
- Exposição ao tabagismo
- Obesidade
- Exposição a solventes orgânicos

Esses fatores ambientais são considerados na fase da adolescência, um período de maior vulnerabilidade.

Pesquisas indicam que a esclerose múltipla atinge mais mulheres do que homens. Por que isso acontece?

Assim como todas as outras doenças autoimunes, a esclerose múltipla tem, sim, maior prevalência em mulheres. Essa diferença, em princípio, ocorre devido a fatores hormonais envolvidos na modulação do sistema imunológico. Uma outra evidência para esse quadro é o fato de as mulheres apresentarem índices mais baixos de vitamina D do que os homens, o que leva à maior incidência da doença, uma vez que a deficiência desta vitamina no organismo leva ao aumento da capacidade inflamatória das células do sistema imunológico.

Como as mulheres, especificamente, podem cuidar da saúde para se prevenir contra a esclerose múltipla?

Ter uma alimentação saudável e hábitos de vida saudáveis, com prática de atividade física (se possível, ao ar livre para melhorar a exposição solar e o ganho de vitamina D), é a melhor forma de prevenir qualquer doença neurológica. Manter a vacinação em dia, principalmente durante a fase de infância e adolescência, ajuda a prevenir infecções virais que podem acabar sendo gatilho para desenvolver doenças autoimunes no futuro. Conversar com seu médico habitual sobre a necessidade de reposição de vitamina D e cálcio, principalmente no período após a menopausa, uma vez que após este período há uma queda natural tanto de cálcio quanto de vitamina D no organismo.



Casa do Agricultor

PRODUTOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS

Org.: Aloísio Miguel Rebonato
Edmilson Bastos Batista

Fone: (77) 3473-1347

Vendas de Bombas, motores e máquinas agrícolas e toda linha completa de sistema de irrigação.

amrebonato@yahoo.com.br casaagricultora@bol.com.br
End.: Pça. Inácio Alves, 182 - Centro - Macaúbas - BA

8 milhões de pessoas morrem em decorrência do tabagismo por ano, no mundo

29 de agosto é o Dia Nacional de Combate ao Fumo. Relatório recente da OMS preocupa e aponta que não existe nível seguro para consumo de cigarro

CAMILA CREPALDI

camila.crepaldi@cogna.com.br

Epidemia mundial do tabagismo. É dessa forma que o relatório mais recente da Organização Mundial da Saúde (OMS), divulgado no final do mês passado, classifica o hábito que é uma das principais causas de morte, doença e empobrecimento no mundo.

Segundo aponta o levantamento, mesmo diante de uma queda nos números, que equivale à redução de 300 milhões de fumantes em 15 anos, cerca de 8,7 milhões de pessoas morrem todos os anos por fumar e outras 1,3 milhão morrem por tabagismo passivo.

Em 29 de agosto é celebrado o Dia Nacional de Combate ao Fumo. A data visa sensibilizar a população sobre os prejuízos que o hábito provoca à saúde como a dependência da nicotina, presente em qualquer derivado do tabaco, seja cigarro, cigarilha, charuto, cachimbo, cigarro de palha, fumo de rolo ou narguilé.

O médico pneumologista e professor do curso de Medicina da Faculdade Pitágoras, André Negrelli, alerta que os malefícios do vício não atingem apenas a saúde. "A dependência ao tabaco vai além de um problema individual e já é vista como um problema

de saúde pública que gera uma série de negativas para a sociedade como um todo. Além de levar o usuário a um gasto desenfreado, em muitos casos, provoca o afastamento social e desequilíbrio familiar", ressalta.

Dentre os males causados pelo tabaco, o especialista destaca que o cigarro possui mais de 7000 substâncias que são liberadas pela combustão e está relacionado a 20 tipos ou subtipos de câncer, considerado um fator significativo de risco pra doenças cardiovasculares e respiratórias. Desde 2009, a Anvisa não permite a venda, importação e propaganda de quaisquer tipos de cigarros eletrônicos no Brasil (RDC nº 46). Todos os Dispositivos

Eletrônicos para Fumar (DEFs) que existem hoje no mercado são ilegais e frutos de contrabando. Eles apresentam sabores e aromas atraentes, e essas características passam a ideia de que o produto é inofensivo.

Negrelli destaca que os chamados "fumantes passivos" também podem desenvolver câncer e outras doenças respiratórias por conta do contato constante da fumaça proveniente do tabaco, já que inalar é tão prejudicial quanto tragar.

Como orientação para se livrar do vício, o especialista ressalta que o primeiro passo é ter consciência de que o tabagismo é uma doença e tem tratamento. Os passos seguintes en-

volem compromisso para cumprir a meta de parar e caminhar rumo a uma vida com mais qualidade e longa.

A mudança radical deve ter uma motivação, como aumento da saúde física ou a chance de viver mais tempo e com saúde ao lado dos filhos por exemplo, para que as recaídas não aconteçam e causem frustração acentuando, por vezes, a dependência ao tabaco. Assim como o tratamento de qualquer patologia, nesse caso também é essencial o acompanhamento médico para que seja diagnosticado o grau de dependência e possíveis enfermidades provocadas pelo cigarro, bem como para a indicação do tratamento adequado e uso de medicamentos para o abandono do vício.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Dia Nacional do Combate ao Fumo alerta para os perigos do hábito

Especialista chama a atenção para as graves doenças relacionadas ao uso da nicotina, substância presente no tabaco

FOTO: SHUTTERSTOCK

JURACY DOS ANJOS - AGÊNCIA AT
juracy@agenciaat.com

Mesmo com a crescente informação sobre os prejuízos à saúde provocados pelo tabaco, o hábito de fumar continua a ser uma ameaça significativa à saúde pública em todo o mundo. A cada ano, milhões de vidas são afetadas, seja diretamente pelos fumantes ou indiretamente pelos efeitos do tabagismo passivo. O Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de agosto) foi criado em 1986 para reforçar as ações de sensibilização e mobilização da população para os danos causados pelo tabaco.



Segundo o médico da Família e Comunidade, Leonardo Abreu, que também é coordenador da Amparo Saúde, uma empresa do Grupo Sabin, parar de fumar sempre vale a pena em qualquer momento da vida, mesmo que o fumante já esteja com alguma doença causada pelo cigarro. "A qualidade de vida melhora muito desde os primeiros dias sem o consumo. Após 1 ano, o risco de morte por infarto do miocárdio, por exemplo, é reduzido pela metade. Após 10 anos, o risco de infarto será igual ao das pessoas que nunca fumaram. Quanto mais cedo parar, menores serão as possibilidades de adoecimento", pontua.

O especialista explica que a cessação do tabagismo, dependência química à nicotina, substância encontra-

da em todos os derivados do tabaco, como cigarro, charuto, narguilé, entre outros, é uma das medidas necessárias para evitar o surgimento de várias doenças. "É importante que as pessoas, de maneira geral, se conscientizem do cuidado integral à saúde e busquem adotar hábitos saudáveis, que combinem práticas que beneficiam a qualidade de vida, no contexto individual, familiar e coletivo. Afinal, não poderemos tratar o problema de maneira isolada", reforça o médico.

Inclusive, um profissional de saúde pode ajudar nesse processo de abandono do tabagismo. "A abordagem médica combina uma série de intervenções, envolvendo um cuidado multidisciplinar, que inclui exames de rotina e um plano terapêutico,

desde identificar os gatilhos mentais e emocionais que levam ao desejo de fumar associados a técnicas de relaxamento a tratamentos medicamentosos", explica.

Considerada uma doença crônica, o tabagismo é fator de risco para múltiplas doenças graves, como explica o especialista. "Fumantes têm maior risco de desenvolver patologias, como câncer, infarto, acidente vascular cerebral (derrame), impotência sexual, enfisema pulmonar, bronquite crônica, dentre outras", afirma.

O tabagismo está, inclusive, diretamente ligado ao câncer de pulmão, boca, garganta, esôfago, pâncreas e rim. Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca), o carcinoma pulmonar, principal neoplasia cau-

sada pelo hábito de fumar, é também o mais fatal do Brasil, com quase 12 mortes por 100 mil habitantes. No mundo, a doença faz 1,8 milhão de vítimas por ano, sendo 86 mil mortes apenas nos países da América Latina.

Além disso, fumar também prejudica as pessoas que não fumam. A fumaça liberada no ambiente contém mais de 4.700 substâncias tóxicas e cancerígenas que são inaladas por fumantes e não fumantes. "O uso da substância por gestantes, por exemplo, está associado a partos prematuros, baixo peso ao nascer e outras complicações para o bebê. Já em crianças que convivem com fumantes é maior o risco de desenvolvimento de infecções respiratórias (como bronquiolite e pneumonia)".

Cuidador é aliado para enfrentar isolamento dos idosos e promover socialização

FOTO: FREEPIK

**HELDER AZEVEDO**

helder@bizcomunicacao.com.br

O elo entre cuidadores e idosos tem se mostrado uma ferramenta poderosa no combate à solidão e ao isolamento enfrentados por muitos idosos. Pesquisas recentes apontam que os cuidadores não apenas auxiliam nas atividades diárias, mas também desempenham um papel crucial na promoção da socialização e do companheirismo. Compartilhar histórias, interesses e até mesmo hobbies tem fortalecido os laços emocionais, proporcionando aos idosos um senso renovado de pertencimento e conexão.

Um estudo recente conduzido por pesquisadores revelou que a presença regular de um cuidador não apenas proporciona auxílio físico, como também desencadeia uma melhora significativa nos aspectos emocionais dos idosos. A companhia constante oferecida pelos cuidadores permite troca de experiências e até mesmo atividades de lazer, como jogos de tabuleiro e leitura em conjunto. “O envelhecimento da população tem levantado preocupações sobre a solidão e o isolamento enfrentados por essa população, no entanto, cuidadores têm desempenhado um papel eficaz para combater esses problemas”, afirma Angelina Oliveira, enfermeira da Ammo Enfermagem.

Além disso, a tecnologia tem desempenhado um papel fundamental nas estratégias para combater o isolamento entre os idosos. Cuidadores habilmente incorporam videochamadas e redes sociais na rotina dos idosos, permitindo que eles mantenham contato com familiares e amigos distantes. Essa abordagem tem se mostrado particularmente eficaz durante a pandemia, quando as restrições de contato físico eram mais rígidas.

Para Angelina Oliveira, a presença constante dos cuidadores, aliada ao uso estratégico da tecnologia e à promoção de interações intergeracionais, tem o potencial de criar um ambiente enriquecedor, proporcionando aos idosos uma qualidade de vida mais satisfatória e significativa.

Dor de ouvido: reclamações aumentam durante o inverno
Infecções e inflamações na região do ouvido, conhecidas como otites médias, frequentemente resultam de doenças respiratórias

FOTO: FREEPIK



Tratamento para casos de otite média varia dependendo da gravidade do quadro

FELIPE LUNARD - CENTRAL PRESS
vivian.fiorio@maquina.inf.br

Com pouco mais de um mês de inverno pela frente e com dias amenos alternando-se com outros bastante fechados em curtos intervalos de tempo, a saúde exige atenção redobrada. As temperaturas mais baixas e os ambientes menos ventilados permitem uma circulação mais fácil de vírus e bactérias, seja dentro de casas, escolas, locais de trabalho, shoppings ou transportes públicos. Esse cenário cria condições ideais para a propagação de doenças, especialmente as respiratórias. É por essa razão que, em comparação com as estações mais quentes, é mais comum vermos quadros de gripe e resfriado no inverno.

A partir daí, há um efeito dominó de complicações trazidas por essas doenças, como as dores de ouvido causadas por infecções e inflamações, que também tendem a aumentar. Muitas dessas otites médias, como são chamadas, resultam de quadros de doenças respiratórias. Portanto, identificar o momento apropriado para buscar atendimento especializado é essencial. “Temos que levar em consideração um conjunto de fatores para fazer essa avaliação. Um paciente que tem histórico recente de infecção das vias aéreas superiores, muitas vezes gripe ou resfriado, pode evoluir para dor de ouvido, progredindo para sintomas como dificuldade de audição e, ocasionalmente, febre, náuseas e vômito. Ou até mesmo uma criança muito pequena que não expressa a dor propriamente dita, podendo ficar irritada, ter dificuldades para dormir e, associado a isso, frequentemente ter febre”, exemplifica o otorrinolaringologista dos hospitais Universitário Cajuru e São Marcelino Champagnat, Henrique Furlan.

Como tratar

O tratamento para casos de otite média varia dependendo da gravidade do quadro. Na maior parte dos casos, o organismo reage de forma positiva e apenas o uso de anti-inflamatórios é necessário. No entanto, em algumas situações, podem ocorrer complicações, necessitando de um tratamento mais específico. “Principalmente em crianças, é comum observar sinais de infecção mais extensa, causando, inclusive, complicações na região da orelha. Em casos mais graves, o sistema nervoso central é afetado, podendo levar ao desenvolvimento de meningite ou de abscesso intracraniano, que é um processo inflamatório no cérebro”, observa Furlan.

Amamentação: entenda a importância da rede de apoio

VIVIAN FIORIO - MAQUINA CW
vivian.fiorio@maquina.inf.br

Amamentação é um momento único e especial para mãe e filho, mas também pode ser repleto de desafios. Diante das dificuldades para adaptação e mudanças na rotina, contar com uma rede de apoio de familiares, amigos e profissionais da saúde é essencial para o sucesso do aleitamento, principalmente na hora de retornar ao trabalho.

Considerando a importância desse tema, a campanha da Semana Mundial de Aleitamento Materno 2023, coordenada pela WABA (Aliança Mundial para Ação em Aleitamento Materno – em português), teve como foco o apoio para mães e pais que trabalham.

“A rede de apoio é aquela que oferece suporte, entendendo que a mãe precisa de momentos só para si e que as atividades precisam ser divididas entre os que amam e fazem parte da vida desse bebê. O apoio paterno ou de familiares trará benefícios para que ambos sintam-se acolhidos”, ressalta Hideraldo Júnior, coordenador de enfermagem da Maternidade Municipal de Peruíbe – gerenciada pelo Cejam (Centro de Estudos e Pesquisas “Dr. João Amorim”) em parceria com a Prefeitura do município.

Nesse sentido, algumas ações que podem ser colocadas em prática por pessoas que convivem com a família são: oferecer auxílio em tarefas domésticas; estar aberto para ouvir e confortar; evitar falas que possam desencorajar a mãe, compartilhar informações confiáveis sobre o assunto; e se voluntariar para ficar com o bebê por algumas horas.

O Ministério da Saúde recomenda a amamentação exclusiva nos primeiros seis meses e de maneira complementar até, pelo menos, dois anos de idade. “A amamentação exclusiva até os seis meses traz muitos benefícios para o bebê e a mãe. O início precoce do aleitamento materno, dentro de 1 hora após o nascimento, protege o recém-nascido de adquirir infecções e reduz a mortalidade neonatal. É o momento em que conseguimos fortalecer esse vínculo”, completa.

Outros benefícios incluem redução de riscos de desenvolver obesidade, hipertensão e diabetes na fase adulta, estimular a arcada dentária e fortalecer a imunidade. Já para a mulher, diminui as chances de câncer de mama e de ovário e auxilia na perda de peso pós-parto.

As mulheres que amamentam também podem contar com apoio do legislativo neste momento tão importante. De acordo com artigo 396 da CLT, a mãe tem direito a dois intervalos de meia hora cada, durante sua jornada de trabalho, até que o bebê complete seis meses.

Ao retornar ao trabalho, Hideraldo destaca a necessidade da coleta do leite materno de forma periódica, evitando impactos na produção do alimento. A chamada ordenha pode ser feita de forma manual ou com auxílio de uma bombinha.

O leite pode ser armazenado em um frasco de vidro, devidamente higienizado, com tampa de plástico e guardado no freezer por cerca de 15 dias, ou até 12 horas na geladeira. O descongelamento deve ser feito em banho maria.



IVAN MARTHINS
O Fornozeiro da Bahia
☎99993-1812 vivo
☎99200-1316 TIM

PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária, **MARIA EULÁLIA VIANA LEITE COTRIM**, do Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. FAZ SABER que **CINTIA DE JESUS MATOS**, brasileira, solteira, professora, maior, RG 14.242.071-93 SSP/BA e CPF 036.922.455-80, residente e domiciliada na Rua Antônio Carlos Magalhães, 132, Centro, Brumado-BA, protocolou pedido de USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL, visando a declaração de domínio sobre o imóvel urbano constante de **um terreno**, lote 13, localizado na **Rua Augusto Meira Alves, Bairro Olhos D'Água, Brumado-BA**, medindo 10,00m de frente e fundo; 25,00m de ambos os lados, perfazendo uma área global de 250,00m², mas após o **Georreferenciamento** apresenta a medida de 163,99m², cadastro imobiliário municipal **01.07.114.0176.001**; tudo em conformidade, com a planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente Edital para citação para, no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais interessados, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor). Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Brumado-Bahia, 02 de agosto de 2023. A Oficial: *[Assinatura]*

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E HIPOTECAS
Maria Eulália Viana Leite Cotrim
Oficial
Boulevard Sampaio, 22 Centro Brumado - BA
CEP 16.100-000 Tel.: (77) 3441-5524
FAX: (77) 3442-3181/011.20

Feira Saúde Mais perto leva serviços ao município de Macaúbas

FOTO: LEONARDO RATTES/SESAB



ASCOM/SESAB

www.bahia.ba.gov.br/

Diversos serviços de saúde serão ofertados nesta quinta-feira e sexta-feira (31 e 1º) para a população de Macaúbas, no sudoeste baiano. Os atendimentos serão realizados de 8h às 17h pelas equipes da Feira Saúde Mais Perto, uma iniciativa da Secretaria da Saúde do Estado em Parceria com as Voluntárias Sociais da Bahia. As consultas e exames serão feitos em uma estrutura montada no espaço da Princy Eventos, na via de acesso a Macaúbas.

A expectativa é que sejam feitos oito mil atendimentos. Serão consultas de triagem para cirurgias de catarata, encaminhamento para a cirurgia e limpeza de lentes de pessoas que já realizaram o procedimento (Yag Laser), atendimento odontológico, além de preventivo ginecológico, consulta e avaliação nutricional, aferição de pressão e glicemia, imunização contra a Covid-19, vacinas de rotina e teste rápido para HIV, sífilis e hepatite B e C.

Também é possível realizar exames de ultrassonografia, eletrocardiograma (ECG), raio-X e laboratoriais, além de triagem para cirurgias eletivas de histerectomia, vesícula e hérnia inguinal, epigástrica e umbilical.

Para ter acesso aos serviços oferecidos pela Feira Saúde Mais Perto, é necessário apresentar o cartão do SUS e RG. No caso de exames de ultrassonografia, ECG, raio-x e exames laboratoriais, é preciso apresentar a solicitação médica.

No local, estará estacionada uma carreta do SAC Móvel, onde será ofertada emissão de RG, inscrição de CPF e emissão de antecedentes criminais.

Lari Pedrosa – Terapeuta Sistêmica, Facilitadora e Escritora. Autora do livro – “Uma Nova Mulher – Curando a Conexão Mãe e Filha” (Literare Books International). Instagram: @larispedrosa32



POR LARI PEDROSA

POR QUE "MÃE E FILHA" ADOECEM EMOCIONALMENTE QUANDO SÃO AMIGAS ÍNTIMAS?

A mãe não é amiga da filha. Ela é a mãe!

Essa expressão não anula a possibilidade de “mãe e filha” desfrutarem de um relacionamento afetivo e próximo, mas considera que é de extrema importância que a mãe se mantenha em seu lugar de orientadora, protetora e cuidadora da formação básica da filha. Tornarem-se amigas íntimas reforça o adoecimento da mãe e deforma o crescimento da filha, já que elas são de gerações diferentes e se relacionam saudavelmente com amigas que compartilham a mesma fase da vida.

Em razão de seus momentos distintos, a mãe saudável abre espaço para o caminho da filha como mulher que, também de forma saudável, segue os seus melhores ensinamentos. A filha, em geral, precisa de uma certa distância da mãe para crescer, e a mãe, quando realmente está cuidando da própria vida, acompanha esse crescimento e sente segurança na formação que lhe dá. No entanto, a mãe que se comporta como “amiguinha” da filha, desfaz os limites necessários com ela e “perde” o seu lugar de maior.

Neste caso, quando a filha tem uma mãe que se comporta como ela, ou mesmo, precisa dela, inconscientemente, sente-se perdida e busca outra “mãe” em suas relações. Para que a filha possa amadurecer sem carregar tantas dores, precisa de uma mãe que assuma as responsabilidades da própria idade e não projete sua vida na vida dela.

Quando mãe e filha são capazes de vivenciar os ciclos separadamente, percebo que elas se tornam mais preparadas para se respeitar e, em consequência disso, a filha consegue confiar nas escolhas da mãe, não se envolve em seus problemas e tem mais facilidade para ter relações saudáveis (e respeitadas) com outras mulheres.

A mãe que se alimenta da vida da filha, a torna faminta da própria vida, pois com olhos sempre vigilantes, aprisiona-a em suas necessidades e dificulta que ela cresça como mulher. Por exemplo, a filha de uma mãe carente e deficiente de amor próprio, em grau máximo, talvez tenha dificuldade de se abrir para o autodesenvolvimento, dedicando-se a promover a vida da mãe. Ainda pequena, a filha descobre que pode acalmar o desconforto da mãe sendo atenciosa, carinhosa e adaptável aos seus vazios e ocupa o famoso lugar da “mãe da mãe”, pagando um preço alto quando compreende o que lhe custou.

Outro lugar perigoso de se tornar a “queridinha da mamãe” é quando a filha escolhe seguir a dor dela e passa a se sentir carente o suficiente ao compartilhar os sentimentos maternos na própria vida, um lugar onde mãe e filha se aquecem na mesma solidão. Essa filha acredita que a história difícil da mãe a impede de potencializar as próprias habilidades e, por ser vítima dessa realidade, tem uma forte tendência em sentir-se “amada” apenas se estiver servindo à mãe, tornando-a orgulhosa.

Quando a mãe diz para a filha: “O que eu faria sem você?”, mostra a necessidade de tê-la constantemente em sua vida, proibindo-a secretamente de formar outras relações de afeto. Daí se explica o motivo pelo qual algumas filhas ligadas à dor da mãe encontram-se afetivamente solitárias e não conseguem se realizar na vida a dois. Elas se ferem, gritando seus vazios nas relações abusivas e/ou mendigando por uma libertação, pelo simples fato de carregarem muita raiva de si mesmas.

POR HENRIQUE MEDEIROS



Henrique Medeiros é especialista em gestão e psicanalista, autor do livro “Células Sociais Caórdicas – O Caminho Para Um Novo Mundo”. É formado em Tecnologia da Informação com MBA em Gestão Empresarial pela FGV e tem mais de 25 anos de experiência no mercado de tecnologia.

MAIS VOLUNTARIADO, MENOS INDIFERENÇA

Quando se trata de voluntariado, é errada a afirmação de que, ao se doarem, as pessoas não desejam nada em troca. É justamente o contrário! O voluntário tem o grande sonho de mudar o mundo, de acabar com a indiferença, a ganância e a soberba, doenças que paralisam e corroem a nossa sociedade. Para ele, a simplicidade, a sensibilidade, a empatia e o amor são a cura. A ação, o comprimido.

O voluntário, em essência, é aquele que não consegue conviver com a nefasta indiferença humana e todos os males que ela tem causado a nós mesmos e ao planeta. Ele mostra interesse genuíno pelo outro; está junto nos momentos difíceis, criando relações baseadas na confiança, no apoio mútuo. O voluntário é a gota que move o oceano, a semente que levanta florestas.

Seu maior superpoder é se colocar no lugar de outra pessoa, seja na busca de soluções para problemas ou quando conseguimos levar um mínimo de felicidade para aqueles que mais precisam. Como a alma de um palhaço, a do voluntário se alimenta de pequenos sorrisos de crianças doentes, idosos abandonados ou pessoas carentes. Essa aptidão para se identificar com o outro, sentindo o que ele sente, desejando o que ele deseja, aprendendo da forma como ele aprende tem um nome: empatia.

Tivemos, ao longo da história, diversos exemplos de como o voluntariado contribuiu para mitigar os efeitos de catástrofes climáticas, pandemias e outras tragédias. No entanto, não é somente nos grandes eventos que ele está presente, atuando firmemente para que pessoas, animais e natureza fiquem um pouco menos vulneráveis. Só quem deu a mão a alguém em situações difíceis sabe o quanto ajudar o outro aquece o coração.

Espero que, de agora em diante, assim como nos unimos em momentos cruciais para a evolução da humanidade, também possamos construir um novo mundo em que pessoas se importam com pessoas. O caminho? Sabemos de cor: criar, urgentemente, as pequenas células sustentáveis, colaborativas, empáticas, solidárias e pacíficas: as Células Sociais Caórdicas. Juntas, elas irão promover as transformações necessárias. Só nos resta, prazerosamente, percorrermos esse caminho.

-- “-----
**O voluntário é a gota
que move o oceano,
a semente que
levanta florestas.**
-----” --

José Velloso é engenheiro mecânico,
administrador de empresas e presidente-
executivo da ABIMAQ



POR JOSÉ VELLOSO

MELHORIAS NECESSÁRIAS PARA A INDÚSTRIA NA REFORMA TRIBUTÁRIA

Ao compararmos o texto da PEC 45/2019, que trata da reforma tributária, aprovado na Câmara dos Deputados no dia 7 de julho de 2023, em relação ao sistema tributário vigente no País, podemos dizer que houve um avanço significativo, considerando mesmo a existência de dois Brasis, um antes e outro depois da reforma.

Podemos afirmar uma grande evolução da legislação e uma grande simplificação, porque hoje nós temos cinco tributos cheios de exceções, o ICMS tem vinte e sete legislações, o PIS e COFINS tem mais de mil artigos, o ISS milhares de legislações e ainda nós temos a legislação do IPI. É um emaranhado de legislações e todas elas têm mais exceções do que regra. Daí a complexidade. Então partindo para o imposto que é apenas uma lei nacional que vai reger o IBS que é o subnacional. O CBS que é o nacional e o imposto seletivo tem uma simplificação grande de milhares de artigos, centenas, milhares de leis para uma única, trazendo uma grande simplificação.

Com uma única legislação e crédito financeiro, ou seja, tudo que entra gera crédito, tudo que sai gera débito, traz uma simplificação também porque os contadores, as empresas vão saber com clareza o que gera crédito e o que não gera, sem exceções.

O novo modelo tributário estabelecido pela PEC, que tem na sua essência a criação de um Imposto sobre Valor Adicionado (IVA), atende aos anseios da sociedade, e, de forma mais impactante, dos setores produtivos que vinham perdendo dinamismo por conta do atual sistema complexo, oneroso, comutativo e desatualizado de tributação do consumo. O novo texto tem a capacidade de acelerar significativamente o ritmo de crescimento econômico. Por isso, é crucial que a reforma tributária avance com celeridade no Senado Federal e que seja mantida a estrutura do IVA, que garante o seu bom funcionamento.

Para a indústria os impactos serão muito positivos. Principalmente os setores cujo processo produtivo envolve cadeias longas, os princípios da não cumulatividade e da simplificação terão efeitos relevantes em forma de redução de custos restabelecendo a competitividade das empresas e dos produtos brasileiros no mercado interno e no de exportações. As exportações serão totalmente desoneradas, será o fim do acúmulo de créditos. A desoneração tributária dos investimentos por meio do crédito integral e o ressarcimento imediato dos tributos pagos na aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado é outro benefício da reforma tributária.

Há ainda a segurança jurídica proporcionada pela expressiva redução do número de procedimentos e regras que, ao longo de décadas, transformaram o sistema tributário brasileiro um caótico emaranhado de normas. Ao reduzir os custos administrativos, dar transparência, segurança jurídica e, acima de tudo, melhoria ao ambiente de negócios, os investimentos serão viabilizados e haverá incrementos consideráveis no nível de competitividade dos bens nacionais.

Os bens manufaturados terão redução de preços da ordem de 10 a 12% com o fim da cumulatividade e com o conceito de “incidência ampla”.

De outro lado, existem alguns ajustes que precisam ser melhorados. Como a supressão do artigo 20 da emenda, que permite que os governadores criem em legislação estadual contribuições estaduais sobre bens primários, matérias primas e semimanufaturados. Com uma tributação sobre insumos que será monofásica e cumulativa você destrói o conceito de valor agregado que é o que a reforma quer passar que é não haver

cumulatividade e não haver exceções. Esse artigo permite ainda a tributação de bens na exportação. O artigo 20 tem que ser suprimido, porque tira a característica principal do IVA, que é a não cumulatividade.

O outro ponto da reforma que precisa ser melhorado é a questão que ficou em aberto para lei complementar sobre o que pode ser colocado como imposto seletivo, que será monofásico e cumulativo. Então pra evitar essa cumulatividade nós entendemos que não deve haver ali nenhuma matéria-prima ou insumo utilizado em cadeias produtivas, como combustíveis, gasolina, diesel e óleo e gás que são utilizados como insumos de outras cadeias produtivas. O óleo diesel no transporte e o gás na indústria como energia. O que queremos evitar é que fiquem resíduos na cadeia produtiva, como temos hoje.

Outra necessidade de melhoria é a questão do tempo de devolução dos créditos, ICMS remanescentes. Aqueles créditos que existem hoje nas empresas e aqueles que serão gerados na fase de transição nos próximos oito anos. A lei estabelece que os créditos serão devolvidos a partir de 2033, ou seja, em vinte anos. Esse prazo é demasiadamente longo e precisaria ser abreviado ao máximo. O crédito acumulado é um problema há anos, uma vez que a espera pela restituição já é muito longa, precisamos diminuir para o menor tempo possível, porque o dinheiro pertence ao produtor.

E outro ponto que precisa ser considerado no Senado é a diminuição da transição, cujo prazo de oito anos é extremamente longo. A criação de duas contabilidades em paralelo, a dos impostos que estão acabando com os novos impostos, deve ser mais rápida.

Mas mesmo com essas quatro necessidades de melhoria ainda existe um saldo muito positivo, um avanço muito grande se comparado com a legislação atual. Então o saldo é extremamente positivo, mas alguns pontos precisam ser acertados no Senado, deixando menos incertezas e menos temas para lei complementar. O Brasil precisa dessas melhorias.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

MUDAMOS!

Estamos de cara nova e em nova casa, mas com a mesma missão, que é de entender e cuidar de você!

Ganhamos uma nova identidade visual, moderna, vibrante, atual.
Ganhamos uma nova casa, em um ambiente com designer contemporâneo e sofisticado, climatizado e acolhedor.
Só não mudamos a essência, o compromisso de entender para atender você com qualidade!
Uma nova etapa se inicia e estamos felizes em ter vocês conosco.
Sejam bem-vindos à nova

anima

SAÚDE & BEM-ESTAR

Rua Joana Angélica, 245 – 1º Andar (Acesso por Elevador)
Centro
Telefone: (77) 9 9998-7920
Brumado - BA



Uesb confirma datas de provas e banca para o Vestibular 2024

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - VCA

ascom@uesb.edu.br

O Vestibular Uesb 2024 já tem data definida. As provas serão realizadas nos dias 3 e 4 de dezembro, nas cidades de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista. A seleção ofertará vagas tanto para 2024.1 como para 2024.2. Vale destacar que, com a regularização do Calendário Acadêmico na Universidade, os aprovados no primeiro período letivo de 2024 irão ingressar na Uesb no início do próximo ano.

Uma novidade para esta edição do Vestibular será a banca responsável pela elaboração das provas. Todo o processo seletivo será desenvolvido pelo Instituto de Desenvolvimento e Capacitação (IDCAP), sob acompanhamento e supervisão da Comissão Permanente de Vestibular (Copeve) da Universidade.

Os editais de isenção e de inscrição, bem como outros detalhes serão divulgados em breve. Acompanhe todas as informações do processo seletivo pelo site do Vestibular e pelos perfis oficiais da Uesb nas mídias sociais: Facebook, Instagram e YouTube.

Em caso de dúvidas, entre em contato com a Copeve pelo (73) 3528-9695 e copevej@uesb.edu.br, em Jequié; (77) 3424-8721 e vestibular@uesb.edu.br, em Vitória da Conquista; (77) 3261-8604 e copeveit@uesb.edu.br, em Itapetinga.

POR MARCO ANTONIO SPINELLI



Marco Antonio Spinelli é médico, com mestrado em psiquiatria pela Universidade São Paulo, psicoterapeuta de orientação younguiano e autor do livro “Stress o coelho de Alice tem sempre muita pressa”

EQUILÍBRIO DISTANTE

Confesso que manter uma posição equilibrada está ficando cada vez mais cansativo nessa Civilização de Lacração e Cancelamentos que vivemos hoje. A virtude da Equanimidade está cada vez mais fora de moda.

Quando fiz a minha formação em Psiquiatria, nos anos noventa do século passado (rsrsr), já havia uma pressão clara para escolher entre um lado do prédio, o da Psiquiatria Biológica, ou o outro lado, da Psicoterapia. Neste século eu diria que um lado engoliu o outro, sobrou apenas a Psiquiatria baseada em tratamentos medicamentosos e intervenções biológicas. Freud e Jung nem são mencionados em Congressos ou aulas que se prezem. Pois eu, já naquela época, me recusei a tomar um lado e desprezar o outro, e montei dentro de mim uma Psiquiatria Compreensiva, isto é, uma Psiquiatria que compreenda as origens biológicas e psíquicas do sofrimento humano. Isto garantiu para mim uma espécie de exílio informal na vida acadêmica: para os Psicoterapeutas, eu era clínico demais, e vice versa para os clínicos. Paciência. Vejo todos os dias pacientes se beneficiando dessa abordagem integrativa. A Equanimidade entre as áreas possibilita benefícios conjugados dessas correntes de saber. Mas também torna esse trabalho um alvo fácil de diversos movimentos de Lacração.

Há alguns anos atrás, uma cliente querida, que escrevia para um jornal de grande circulação, entrou na sala muito decepcionada com um psicanalista, renomado e querido, e que escrevia para o mesmo jornal. Ele publicou um estudo que desancava com todos os tratamentos para a Depressão, dizendo que em nada diferiam do uso de Placebo. Resumindo, você tomar um antidepressivo ou uma pílula de farinha teria o mesmo resultado na Depressão Leve ou Moderada. Ela tinha passado recentemente por um quadro depressivo leve para moderado, e tinha experimentado uma ótima resposta, com melhora marcada com os medicamentos que foram prescritos, que não eram feitos com farinha de rosca. Achou a opinião do psicanalista tendenciosa, ou, pior, não baseada na vivência em primeira pessoa de uma medicação bem indicada e seus resultados, graduais, mas consistentes.

Nas últimas semanas, os clientes começaram a reclamar de outro ataque, vindo do outro lado da barricada: o livro de uma cientista pop, intitulado: “Que Bobagem! Pseudociências e outros absurdos que não merecem ser levados a sério”. Os pacientes reclamaram dos ataques dos autores à Psicanálise, mas os capítulos do livro listam outros ramos do conhecimento humano como “bobagens pseudocientíficas”: A Medicina Tradicional Chinesa, a Psicanálise, a Astrologia, a Homeopatia, as Terapias Energéticas e tudo o mais que não puder ser examinado segundo o sacrossanto Método Científico, segundo os autores, a única forma de apreensão correta da realidade factual.

A minha Dissertação de Mestrado tinha uma boa introdução sobre Filosofia da Ciência, para tentar demarcar as diferentes formas de conhecimento e compreensão dos fenômenos. Como os autores, acredito na coleta de dados e nas evidências para avaliar se algo funciona ou mesmo existe. Isso vale para tratamentos medicamentosos e psicoterapias, sobretudo quando falham ou trazem resultados ruins.

A cientista iconoclasta fez um excelente trabalho durante a Pandemia, levantando a voz contra a maré infernal de desinformação levantada contra Distância Social, Vacinação e uso de Máscaras. Deve ter se exposto a todo tipo de ataque e de estupidez das pessoas que não praticavam pseudociências, praticavam manipulação e amedrontamento em massa. Seremos sempre gratos a seu trabalho. Mas, como diria Jung, “Tu acabas se tornando aquilo que combates”. Mudar o lado da lacração não a torna menos lacradora. Atacar outros ramos do conhecimento e da experiência humana como bobagens pseudocientíficas, numa campanha jihadista pela Ciência, além da fabulosa estupidez de parear formas tão distintas de apreensão da realidade e colocar tudo isso no mesmo balaio, é uma doença prevista pelos psicanalistas: a inflação do Ego, o que acaba excluindo o Outro, assumindo um ar meio santarrão de “dono da única verdade”; o resto é bobagem ou ilusão. Sabemos onde isso termina. Mas tudo bem, isso também deve ser bobagem pseudocientífica.

Nosso saber está caminhando cada vez mais para o transdisciplinar. E, como diria minha avó: respeito é bom, e eu gosto. Essa deve ser uma característica e exercício de cientistas e terapeutas: o respeito pelo o que eu não conheço suficientemente para poder opinar.

-- “-----
Nosso saber está
caminhando cada
vez mais para o
transdisciplinar.
-----” -

Polícia Ambiental apreende 18 toneladas de carvão vegetal em Carinhanha

DA REDAÇÃO *
redacao@jornaldosudoeste.com

Uma operação desencadeada a partir de uma denúncia anônima, realizada na manhã do último dia 25, por Policiais Militares lotados na Companhia Independente de Polícia de Proteção Ambiental (Cippa), sediada em Lençóis, resultou na apreensão de um caminhão com uma carga de carvão vegetal de origem ilegal.

FOTO: DIVULGAÇÃO/CIPPA LENÇÓIS



Policiais Militares da Companhia Independente de Polícia de Proteção Ambiental (Cippa/Lençóis) apreenderam 18 toneladas de carvão vegetal ilegal na zona rural de Carinhanha.

Durante a abordagem, que ocorreu entre os Povoados de Vila de São José (Cheira Cabelo) e Feirinha, na zona rural de Carinhanha, contatou-se que o veículo estava carregado com dezoito toneladas de carvão vegetal sem obedecer às normas previstas na legislação ambiental vigente, não tendo o condutor apresentado a documentação fiscal ou de origem florestal da carga, restando caracterizado, a princípio, crime ambiental pelo transporte de madeira nativa sem documentação.

O motorista envolvido, que não teve a identidade revelada, foi conduzido, juntamente com a carga, para a Delegacia Territorial de Carinhanha.

O condutor foi ouvido e liberado e a carga apreendida foi entregue à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Carinhanha, onde permanecerá estocada até que o Conselho Municipal de Meio Ambiente determine o que deverá ser feito da carga.

(*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DA BAHIA

POR LÍVIA BALDO



Livia Baldo, bacharel em Gestão Ambiental pela USP, é gerente da Tera Ambiental

IMPORTÂNCIA DAS LEIS PARA A GESTÃO E O REAPROVEITAMENTO DE EFLUENTES

Adesão aos preceitos da governança ambiental, social e corporativa (ESG - Environmental, Social and Governance) está em voga atualmente e deve transcender à simples acepção das palavras que compõem a sigla, exigindo que, de fato, os princípios sejam exercidos em termos práticos. Para isso, é fundamental que as empresas sigam as diretrizes impostas pelos órgãos competentes com relação ao gerenciamento, destinação e tratamento dos resíduos e efluentes que geram.

Tais resíduos podem simplesmente ser descartados por meio do envio aos aterros sanitários e pela rede de esgotos. Também há possibilidade de seu reaproveitamento como produto de valor agregado, conforme determinam os preceitos da economia circular. Porém, seja qual for a alternativa, é preciso cumprir rigorosamente as leis e normas da União, estados e municípios.

Citando alguns exemplos de normas a serem observadas, temos a Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei 9.433/1997), que define, dentre outras questões, o padrão de qualidade que a água deve apresentar após o tratamento do efluente. Há, ainda, a Política Nacional de Saneamento Básico, Lei dos Crimes Ambientais e Política Nacional do Meio Ambiente, que são mais abrangentes. A Resolução 430 do Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente), de maio de 2011, estabelece padrões e exigências para tratamento e lançamento de efluentes em corpos d'água.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010) também é uma das normas de grande abrangência e que deve ser seguida para proporcionar o gerenciamento ambiental adequado dos resíduos sólidos, além de propor regras para o cumprimento de seus objetivos, por meio da responsabilidade compartilhada entre o governo, as empresas e a sociedade. Também deve ser atendida a NBR 13.969/1997 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Além de todo esse conjunto normativo nacional, há legislações específicas de estados e municípios, como o Decreto 8.468/1976 do governo paulista, que dispõe sobre a prevenção e o controle da poluição do meio ambiente.

Cumprir todo esse emaranhado de leis e normas, para evitar sanções e estar alinhado às exigências ambientais, exigiria que cada empresa tivesse uma área específica para cuidar da questão. Uma boa alternativa é contar com um parceiro especializado no assunto, que, além de seguir à risca a legislação, apresentará soluções para que os resíduos e efluentes deixem de ser passivos ambientais e se transformem em ativos econômicos sustentáveis.

O conceito de economia circular está cada vez mais atrelado à questão do gerenciamento dos efluentes industriais. Seu tratamento adequado e o retorno à natureza da água remanescente do processo ou seu reúso industrial já seriam um grande avanço. Porém, ao aliar a transformação dos resíduos em insumos com valor agregado, que possam ser utilizados no ciclo econômico, como fertilizantes agrícolas ou energia, por exemplo, daremos uma nova dimensão ao seu ciclo, gerando empregos e renda de maneira sustentável.

Aí sim cumprimos à risca o “E” (environmental / meio ambiente), o “S” (social) e o “G” (governança) de ESG. Fazer isso de modo congruente com toda a legislação é de suma importância para as empresas e a sociedade.

LITERATURA

Li o livro “Sadres, o sábio, o louco e o poeta”.

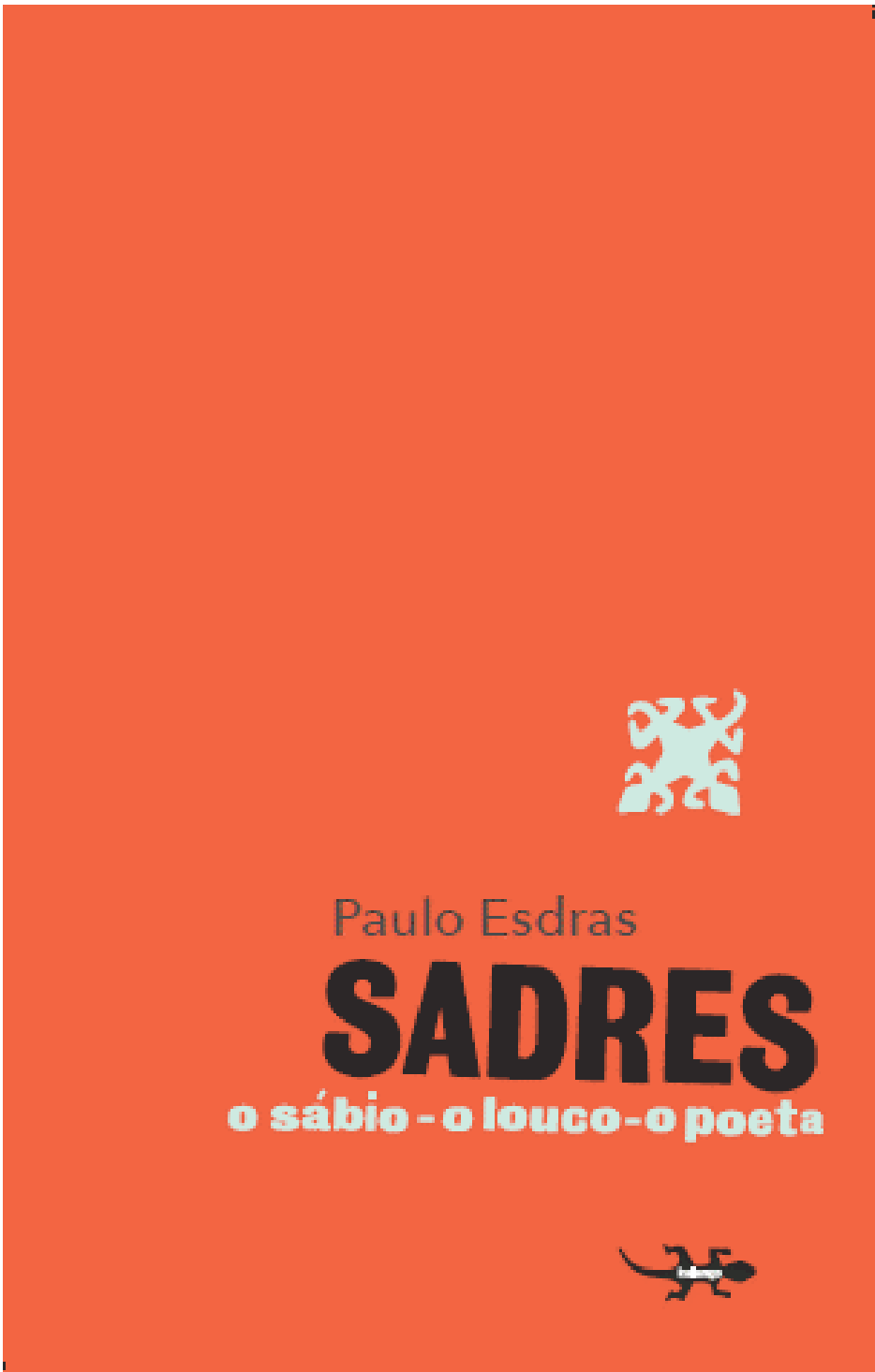
VALD RIBEIRO
palavras1.com.br

FOTO: DIVULGAÇÃO

A capacidade de uma narrativa literária de se transformar em mito, seja a obra ou personagem é uma das mais importantes propriedades de uma boa literatura. Veja Capitu, Policarpo Quaresma, Gabriela (a Cravo e Canela), Romeu e Julieta, Ulisses (da Odisseia): são personagens, dentre milhares, que extrapolaram o lugar comum da narrativa e se transformaram em mito. Sadres, o personagem principal do romance Sadres, o sábio, o louco e o poeta, do escritor e poeta Paulo Esdras, nasceu para ser mito - pensei ainda quando eu estava na leitura das primeiras páginas do livro.

Entrementes, veio-me à cachola a suspeita de que Sadres não era um ente da ficção, mas alguém da realidade ao qual Esdras estava apenas biografando. Minha suspeita aumentou porque o livro é narrado em primeira pessoa por um jornalista que desejava fazer uma matéria sobre Sadres.

Será Paulo Esdras um jornalista desses adeptos do gostoso estilo gonzo de escrever? De repente este livro é apenas uma longa reportagem gonzo! Uma matéria biográfica gonzo de uma personalidade pitoresca moradora de Brumado. Há no romance uma verossimilhança que nos faz perceber o encadeamento da verdade, o que elevou a minha suspeita de que o protagonista era de carne e osso. O que é a verossimilhança senão a propriedade fundamental em uma narrativa - por mais fantasiosa que ela seja? A segunda qualidade da boa obra literária é a capacidade da narrativa em si ou do personagem principal se transformar em mito. E Sadres tem a aptidão de ser mito!



A dúvida continua à medida que adentro a leitura. Esdras descreve com naturalidade os locais onde a personagem principal passa, seja na cidade, seja na zona rural garantindo a lógica interna da narrativa. Outro vetor leva à verossimilhança: os poemas incrustados em alguns capítulos dão aquele tom de que Sadres é real já que o narrador compilou poemas atribuídos ao protagonista como força de exemplo da grandeza dele. Sadres existiu, existe? Uma boa obra literária é aquela que provoca no leitor a pergunta ingênua e fundamental: será verdade? O escritor baseou-se na realidade para construir a obra?

Quantas vezes, nas minhas releituras, por exemplo, no conto Uma esperança, de Clarice Lispector, perguntei aos meus botões se a história foi uma narrativa pura da vida real, tal qual em A menor mulher do mundo. G.H. ou Macabéa são frutos da realidade dos quais Clarice transportou para a literatura? As perguntas são índices de que a narrativa literária é impregnada de verossimilhança, portanto, boa.

Em meio às minhas perguntas, vou sentindo a obra: poemas incrustados na narrativa, outras narrativas internas que rememoram o Inferno de Dante, Patativa do Assaré, Leandro Gomes - o primeiro cordelista brasileiro... a sapiência de Sadres. Sadres é um sábio, conforme o título da obra sugere. Nas falas e nas ações do protagonista encontro lições de vida, análises da sociedade atual, respeito aos animais, quebra de padrões. Vou apreendendo um pouco da filosofia desse homem que, para mim, é um solitário e sensato hippie intelectual vivendo nas entranhas da Caatinga baiana. E nessa filosofia paro para refletir.

Quando fui para os finalmentes do romance, pintaram outras deliciosas dúvidas: seria Sadres um anagrama do sobrenome do escritor? Afinal de Esdras para Sadres há um anagrama perfeito! Então Sadres seria o álter ego de Paulo Esdras? Não importa as respostas, o que importa é a fruição, as provocações que este livro me excita, as ima-

gens de Brumado, as imagens da região da Serra das Éguas na caatinga brumadense que vou formando em minha mente, conforme a narração me sugere.

FOTO: DIVULGAÇÃO

Cheguei hoje ao final do romance com minhas deleitáveis minhocas divagando e revirando o jardim da minha mente, graças a esta leitura. O romance mexeu comigo: é uma literatura ativa. Esdras cumpriu em linguagem leve e amistosa - um romance que provoca o pensamento. E aí está a terceira qualidade dessa narrativa: fazer pensar!

Hoje é o lançamento da segunda edição de Sadres, o sábio, o louco e o poeta. Se eu pudesse ir ao lançamento que ocorrerá na FLIGÊ - Feira Literária de Mucugê mesmo sem a permissão do escritor, eu diria ao público presente no espaço da apresentação, venda e autógrafa:

Esse romance nos provoca reflexões, deleite, mexe com a nossa filosofia e nossa teoria literária.

Quem gosta de boa literatura partirá para o livro de Paulo Esdras feito tico-tico no fubá.



O escritor Paulo Esdras autografando o livro “Sadres, o sábio, o louco e o poeta” Na Fligê.

crédito: eva darron | unsplash

QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

Passagens Imperdíveis: promoções de passagens aéreas nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis**

◆ DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Cerca de 100 empresários do setor têxtil conhecem Projeto Feira da Moda Conquista

◆ SECOM/PMVC

<https://www.pmvc.ba.gov.br/>

Batizado de Feira da Moda Conquista, o Projeto do Polo Têxtil de Vitória da Conquista vai chegando àqueles que estarão no dia a dia fazendo as coisas acontecerem – os empresários do setor. Nesta terça-feira (29), cerca de 100 pessoas estiveram no Planetário Everardo Públio de Castro para conhecer o projeto que prevê a criação de pelo menos 8 mil empregos diretos, além de milhares de outras ocupações indiretas e seus futuros resultados econômicos.



A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, responsável pelo andamento do Projeto, explicou que para a criação do Polo Têxtil, o Governo Municipal levou em conta vetores como geração de emprego e renda, sustentabilidade, segurança e viabilidade econômica. E para a viabilização do empreendimento, a Prefeitura busca o apoio institucional tanto do Governo Estadual quanto do Governo Federal. “Essa é a essência do Projeto: gerar emprego e renda para que as pessoas vivam mais e com melhor qualidade de vida na cidade de Vitória da Conquista. É desafiador e precisamos de parcerias, portanto, todos que vierem para somar serão bem-vindos. Esse é o desejo do nosso Governo”, disse Paulo Williams, Coordenador Socioprofissional e de Apoio à Indústria e Comércio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico.

O empreendimento será construído numa área localizada entre os quilômetros 829 e 831 da BR-116. A localização é considerada estratégica por ser próxima de Bairros com grande densidade populacional e por estar a 8 quilômetros do Centro de Vitória da Conquista. Em relação ao Aeroporto Glauber Rocha, a distância é idêntica – 8 quilômetros.

O Projeto prevê um alojamento para motoristas, equipado com 440 leitos, 13 lotes empresariais, uma Praça de Eventos, entre 280 e 320 Plantas Industriais e estacionamentos capazes de oferecer entre 2,8 mil e 3,4 mil vagas, distribuídas em áreas específicas para ônibus, veículos de pequeno porte e motocicletas. O equipamento terá ainda Setor Administrativo, 48 guarda-volumes, mais de 2,8 mil boxes, cerca de 700 lojas, 32 estabelecimentos de alimentação (restaurantes e lanchonetes) e 16 sanitários.



Nilda Rosa



Manuel Ávila

A ideia é que, na Feira da Moda Conquista, sejam comercializados produtos fabricados em toda a região. Manuel Ávila, que presta serviço na área de Maquinários de Sublimação com clientes desde o Oeste da Bahia até o Norte de Minas, já se tornou um Promotor da Feira. “A gente está tentando fazer essa sinergia com o Polo Têxtil justamente para unir esses clientes e trazer aqui para Vitória da Conquista onde eles vão estar no Polo Têxtil. E a gente também vai estar lá com maquinários, com showroom de equipamentos e trazendo sempre atualizações da área de sublimação para os nossos clientes”, vislumbrou.

Nilda Rosa, que trabalha no ramo da moda íntima há 15 anos, também está animado com a Feira da Moda Conquista. “Traz para mim e, acredito que para toda cidade de Vitória da Conquista, uma esperança muito grande de que vamos ter mais desenvolvimento, pois vão vir pessoas diferentes para aumentar a renda, com certeza, de todos: empreendedor, vendedor. A gente traz essa esperança de que vai ser um desenvolvimento bombástico”, disse a lojista, animada.

André Naves é Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social, e mestre em Economia Política. É também comendador cultural, escritor, professor e palestrante.



POR ANDRÉ NAVES

BRASIL: INOVADOR, VERDE E JUSTO

A Inclusão Social representa uma transformação essencial na estrutura de uma sociedade: barreiras sociais são equalizadas, as causas da exclusão são diminuídas e são construídas estruturas sociais sustentáveis, inclusivas e justas. Essa evolução surge da profunda compreensão da individualidade como identidade e personalidade inata a cada ser humano, enriquecida pelas experiências vividas na coletividade.

Nesse contexto, a individualidade só atinge seu potencial máximo por meio da emancipação digna de cada pessoa, proporcionada pela educação, trabalho, empreendedorismo, valores morais sólidos e uma disciplina constante. A busca pela inclusão social é, na verdade, a busca pela harmonização das relações entre os indivíduos e a sociedade, eliminando as desigualdades que, muitas vezes, são causadas por preconceitos, falta de oportunidades e acesso limitado a recursos.

A inclusão não é apenas a integração superficial de grupos marginalizados, mas sim a criação de condições em que todos tenham acesso equitativo a direitos, oportunidades e recursos, independentemente de suas origens, condições ou características. Promover a inclusão social não trata apenas de corrigir injustiças históricas, mas também de construir um ambiente propício para o desenvolvimento coletivo.

A diversidade de perspectivas, culturas e experiências enriquece a sociedade como um todo, permitindo maior troca de ideias, maior potencial de criatividade e inovação. Quando indivíduos diversos são incluídos e valorizados, as soluções para os desafios da sociedade se tornam mais abrangentes e eficazes, e as externalidades positivas geradas reverberam em toda a comunidade.

O cerne da inclusão social reside na concepção de que cada indivíduo é único e possui contribuições valiosas a oferecer. Através da educação, as mentes são abertas, o conhecimento é disseminado e as habilidades são cultivadas. O trabalho e o empreendedorismo não apenas garantem meios de subsistência, mas também proporcionam um senso de propósito e realização. Os valores morais sólidos, enraizados na alteridade e no respeito pelo outro, criam um ambiente de cooperação e colaboração.

No entanto, a jornada em direção a uma sociedade verdadeiramente inclusiva não é isenta de desafios. Requer esforços contínuos para identificar e superar as barreiras que perpetuam a exclusão. Requer uma conscientização constante sobre a importância da igualdade e da justiça. Requer uma transformação cultural que celebra a diversidade e valoriza a contribuição de todos.

Em suma, a inclusão social não é apenas uma aspiração nobre, mas sim um imperativo para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e sustentável. Ao reconhecer e abraçar a individualidade de cada ser humano, aliada às experiências vividas na coletividade, podemos forjar um futuro em que a criatividade, a inovação e o progresso social floresçam de maneira harmoniosa.

-- “-----
O trabalho e o empreendedorismo não apenas garantem meios de subsistência, mas também proporcionam um senso de propósito e realização.
-----” -